

FALTOU

Arroz não paga a conta, mesmo com produtividade média de 8.134 quilos por hectare em Cachoeira do Sul

A safra 2024/2025 de arroz em Cachoeira do Sul foi marcada por uma produtividade média de 162,6 sacos por hectare, o equivalente a 8.134 quilos por hectare. O resultado, embora superior ao da colheita anterior, ainda está abaixo do necessário para cobrir os custos de produção, segundo apontamento do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga).

Com investimentos que podem chegar a R\$ 12 mil por hectare, o custo de produção exige uma produtividade mínima de 164 sacos por hectare, tomando como base a cotação média de R\$ 73,00 por saca. Ou seja, o rendimento alcançado nesta safra não foi suficiente para garantir o equilíbrio financeiro do produtor. Para que o cultivo não gerasse prejuízo, seria necessário colher mais de 8.200 quilos por hectare.

Mesmo com a recuperação das áreas atingidas pela superenchente de 2024, que demandou gastos adicionais com diesel, mão de obra e maquinário, os agricultores conseguiram manter o cultivo em 26.835 hectares. Com isso, a produção total do município chegou a 218,2 mil toneladas de arroz. De acordo com o Irga, não foram registradas perdas de área plantada.

Na safra anterior, de 2023/2024, marcada pelos efeitos diretos das enchentes, a produtividade havia sido ainda menor: 7.444 quilos por hectare (148 sacos), em uma área cultivada de 24.354 hectares. A recuperação das lavouras neste ciclo evidencia o esforço dos produtores, mas os preços em queda constante têm limitado a rentabilidade do setor.

Arroz em Cachoeira: produção dentro do esperado para a safra 2024/2025, mas preço é desanimador para o produtor /Divulgação